



INSTITUTO FEDERAL

Piauí

Campus Oeiras

Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional

SINAES - Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004

Ciclo Avaliativo 2021-2023

Ano base 2023

Maio de 2023



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL Ciclo 2021-2023

Comissão Própria de Avaliação – CPA/IFPI

Oeiras, 09 de maio de 2023

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Paulo Borges da Cunha
REITOR

Larissa Santiago de Amorim Castro
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Paulo Henrique Gomes de Lima
PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Odimógenes Soares Lopes
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Divamélia de Oliveira Bezerra Gomes
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

José Luís de Oliveira e Silva
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Rogério Sousa Azevedo
DIRETOR DO CAMPUS ANGICAL

Danilo Alves do Nascimento
DIRETOR DO CAMPUS CAMPO MAIOR

Luiz Gonzaga de Carvalho Junior
DIRETOR DO CAMPUS COCAL

Laécio Barros Dias
DIRETOR DO CAMPUS CORRENTE

Edenise Alves Pereira
DIRETOR DO CAMPUS FLORIANO

Paulo Henrique de Carvalho Bueno
DIRETOR DO CAMPUS OEIRAS

Luís Fernando dos Santos Souza
DIRETOR DO CAMPUS PARNAIBA

Francisco Washington Soares Gonçalves
DIRETOR DO CAMPUS PAULISTANA

Raimundo Nonato Alves da Silva
DIRETOR DO CAMPUS PEDRO II

Lourenilson Leal de Sousa
DIRETOR DO CAMPUS PICOS

Paulo César Lopes de Arruda
DIRETOR DO CAMPUS PIRIPIRI

Jopson Carlos Borges de Moraes
DIRETOR DO CAMPUS SÃO JOÃO DO PIAUÍ

Francisco Nogueira Lima
DIRETOR DO CAMPUS SÃO RAIMUNDO NONATO

Paulo de Tarso Vilarinho Castelo Branco
DIRETOR DO CAMPUS TERESINA CENTRAL

Germano Lúcio Pereira Moura
DIRETOR DO CAMPUS TERESINA ZONA SUL

Miguel Antônio Rodrigues
DIRETOR DO CAMPUS URUÇUI

Antenor Fortes de Bustamante
DIRETOR DO CAMPUS VALENÇA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/IFPI

Comissão Central

Presidente

Francismar Holanda

Membros

Docentes

Rafael Lisandro Pereira Rocha (Titular)

Robson de Abreu Fonseca (Suplente)

Bruno Oliveira de Sousa (Suplente)

Thaís Renata Marques Bacelar (Suplente)

Técnicos Administrativos

Janaína Borges Leal de Freitas (Titular)

Naiana Pinto da Silva (Suplente)

Discentes

Maximiliano Freitas de Sá (Titular)

Alysson Ruben Lopes de Sousa (Suplente)

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Josivaldo de Sousa Martins (Titular)

Almerinda Alves da Silva (Suplente)

Procuradoria Institucional

Diego Mendes Pinheiro Costa

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/IFPI

Comissão Local

Presidente

Gabriela de Oliveira Belo (1º titular)

Membros

Docentes

Fernando Rodrigues da Silva (2º titular)

Fernando Valterlles Moreira Nunes (1º suplente)

Thiago Antônio Alves (2º suplente)

Thaís Renata Marques Bacelar (3º suplente)

Técnicos Administrativos

Railma Rodrigues dos Santos Rolim (Titular)

William Seixas Santos (Suplente)

Discentes

Maria Karleane Pereira Viana de Sousa (Titular)

Guilherme da Silva (Suplente)

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Marineide da Silva Soares Rêgo Leite

SUMÁRIO

1 Dados da Instituição	9
2 Dados da Criação da IES	10
3 Considerações iniciais	10
3.1 Cursos Superiores ofertados	13
4 Indicadores institucionais	19
4.1 Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos:	20
4.2 Oferta de Vagas/Cursos	21
4.4 Índice de Eficiência Acadêmica (IEA)	23
4.5 Relação Candidato/Vaga (RC/V)	24
4.6 Índice de Retenção do Fluxo Escolar (IRF)	26
4.7 Relação Matrículas por Professor (RAP)	26
4.8 Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)	28
4.9 Gasto Corrente por Matrícula (GCM)	29
4.10 Índice de Verticalização	30
4.11 Indicadores Socioeconômicos:	32
5 Metodologia	33
5.1 Procedimentos Metodológicos do Processo de Autoavaliação	33
6 Desenvolvimento	36
6.1 Eixo: Planejamento e Avaliação Institucional	37
1.1.1 EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	37
6.1.1 Dimensão: Planejamento e Avaliação	38
6.2 Eixo: Desenvolvimento Institucional	39
6.2.1 Dimensão: Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	41
6.2.2 Dimensão: Responsabilidade Social da Instituição	42
6.3 Eixo: Políticas Acadêmicas	43
6.3.1 Dimensão: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	45
6.3.2 Dimensão: Comunicação com a Sociedade	47
6.3.3 Dimensão: Políticas de Atendimento aos Discentes	48
6.4 Eixo: Políticas de Gestão	50
Para a análise do Eixo Políticas de Gestão foram consideradas: a dimensão 'Políticas de Pessoal'; a dimensão 'Organização e Gestão da Instituição' e a dimensão 'Sustentabilidade Financeira'.	50
6.4.1 Dimensão: Políticas de Pessoal	51
6.4.2 Dimensão: Organização e Gestão da Instituição	53
6.4.3 Dimensão: Sustentabilidade Financeira	55
6.5 Eixo: Infraestrutura Física	56

6.5.1 Dimensão: Infraestrutura Física	58
6.6 Considerações Finais	59

1 Dados da Instituição

Nome da IES:	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí
Sigla:	IFPI
Código:	1820
Mantenedora:	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí
CNPJ:	10.806.496/0001-49
Natureza Jurídica:	Pessoa Jurídica de Direito Público - Federal
Organização Acadêmica:	Instituto
Categoria Administrativa:	Pública Federal
Dirigente (Reitor):	Paulo Borges da Cunha
Endereço da Sede:	Avenida Jânio Quadros, 330, 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI)
Telefone:	86 – 3131 1400
E-mail:	reitoria@ifpi.edu.br
Sítio eletrônico:	www.ifpi.edu.br
Campi	Angical do Piauí Campo Maior Cocal Corrente Floriano Oeiras Parnaíba Paulistana Pedro II Picos Piripiri Reitoria São João do Piauí São Raimundo Nonato Teresina Central Teresina Zona Sul Uruçuí Valença do Piauí

2 Dados da Criação da IES

Ato Regulatório: Credenciamento
Prazo de Validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo
Tipo de Documento: Lei Federal
Nº. do documento: 11.882
Data do documento: 29/12/2008
Data de publicação: 30/12/2008

Ato Regulatório: Recredenciamento
Prazo de validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo
Tipo de documento: Portaria
No. Documento: Portaria 1.749 de 20/12/2016.
Data do Documento: 20/12/2016
Data de Publicação: 21/12/2016

3 Considerações iniciais

A Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia em substituição aos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET's) que já eram considerados o marco inicial do ensino profissional, científico e tecnológico no país. Já considerados de excelência na área do ensino profissionalizante, eles se tornaram referência também de desempenho e abrangência de curso com a estruturação dos IFs. Ademais, com o projeto de expansão da rede tecnológica, os novos institutos não só aumentaram a quantidade de cursos, mas também interiorizaram e expandiram territorialmente o ensino técnico de qualidade.

Os institutos federais devem possibilitar aos trabalhadores a formação continuada ao longo da vida, reconhecendo competências profissionais e saberes adquiridos informalmente em suas vivências, conjugando-os com aqueles presentes nos currículos formais. Contudo, essas IFs não mais atuam somente do segmento da educação técnica-profissional, pois como diz a Lei Nº 11.892, em seu art. 2º, os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos desta Lei. Sendo assim, necessitamos de um processo de avaliação que tenha como firme propósito de atender a essas necessidades, logo a autoavaliação desenvolvida na instituição é concebida como uma ferramenta construtiva, dinâmica e processual, não somente para atender uma exigência legal, Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 e portaria 251, de 09 de julho de 2004, mas deve possibilitar a busca contínua pela elevação do padrão de qualidade nos serviços oferecidos e pela responsabilidade social.

A Comissão Própria de Avaliação do IFPI tem por finalidade, além da coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP.

Assim, a proposta de autoavaliação do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI visa contribuir de forma processual e participativa na melhoria e no aperfeiçoamento da qualidade institucional.

A avaliação Institucional enquanto instrumento de gestão na instituição educacional precisa ser concebida como um poderoso e imprescindível instrumento gerencial e pedagógico que envolve aferição, revisão e construção. Deve revelar a adequação e a qualidade do desempenho institucional, com base em critérios, gerando insumos para os processos de tomadas de decisões e implantação de resultados.

Em consonância com estas perspectivas, o projeto de autoavaliação é um elemento integrado à Missão do IFPI que visa promover uma educação de excelência, direcionada às demandas sociais, destacando-se como instituição de referência nacional na formação de cidadãos críticos e éticos, dotados de sólida base científica e humanística e comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade e com o desenvolvimento sustentável, bem como a seus objetivos gerais nas áreas dos cursos que ministra, a saber:

I - Ministrar a educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II - Ministrar a educação superior nas seguintes modalidades:

- a) cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
- b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de Ciências e Matemática, e para a educação profissional;
- c) cursos de bacharelado visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

- d) cursos de pós-graduação lato sensu visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
- e) cursos de pós-graduação stricto sensu que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

III - Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

IV - Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

V - Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

VI - Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.

Esses objetivos, definidos com base na Lei nº 11.892/2008 e em consonância com a missão e finalidades do IFPI, estão articulados com as dimensões institucionais e com as metas prioritárias, estabelecidas para o período deste PDI, o que representa o compromisso da gestão com o desenvolvimento institucional.

Desta forma, para o IFPI a autoavaliação é um fator fundamental para a garantia da qualidade. Somente através de um rigoroso e contínuo processo de autoavaliação o Instituto poderá responder às demandas que lhe são impostas e exercer a função antecipatória da qual depende a sua sobrevivência no futuro.

3.1 Cursos Superiores ofertados

A seguir apresentamos os Cursos superiores ofertados no IFPI, por campi:

CAMPUS	Curso	Implantação	Portaria de autorização, Ano de reconhecimento ou renovação	ENADE	CPC	CC
Angical do Piauí	Licenciatura em FÍSICA	2011	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 918 de 28/12/2018	3 - 2017	3 - 2017	3 - 2015
Angical do Piauí	Licenciatura em MATEMÁTICA	2010	Resolução de Autorização Nº 953/2009 de 30/11/2009	2 - 2017	3 - 2017	3 - 2014
Cocal	Tecnológico em AGROECOLOGIA	2016	Resolução de Autorização Nº 101 de 17/10/2016 de 17/10/2016			
São João do Piauí	Licenciatura em CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	2016	Resolução de Autorização Nº 104 de 17/10/2016 de 17/10/2016			
São João do Piauí	Bacharelado em ADMINISTRAÇÃO	2019	Resolução de Autorização Nº 105 de 17/10/2016 de 17/10/2016			
Oeiras	Bacharelado em ADMINISTRAÇÃO	2016	Resolução de Autorização Nº 106 de 17/10/2016 de 17/10/2016			
Oeiras	Licenciatura em FÍSICA	2019	Resolução de Autorização Nº 107 de 17/10/2016 de 17/10/2016			
Teresina Zona Sul	Tecnológico em DESIGN DE MODA	2016	Resolução de Autorização Nº 108 de 17/10/2016 de 17/10/2016	-	-	-
Pedro II	Bacharelado em ADMINISTRAÇÃO	2016	Resolução de Autorização Nº 109 de 17/10/2016 de 17/10/2016	-	-	-
Parnaíba	Licenciatura em MATEMÁTICA	2019	Resolução de Autorização Nº 11 de 30/03/2021			
Paulistana	Licenciatura em MATEMÁTICA	2021	Resolução de Autorização Nº 11 de 30/03/2021	-	-	-
São Raimundo Nonato	Licenciatura em FÍSICA	2016	Resolução de Autorização Nº 110 de 17/10/2016 de 17/10/2016			

Angical do Piauí	Bacharelado em ADMINISTRAÇÃO	2016	Resolução de Autorização Nº 113 de 27/10/2016 de 27/10/2016	-	-	-
Uruçuí	Bacharelado em AGRONOMIA	2015	Resolução de Autorização Nº 12 de 26/10/2015 de 26/10/2015	-	-	4 - 2019
Pedro II	Licenciatura em CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	2015	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº de 00/01/1900	-	-	-
Corrente	Licenciatura em MATEMÁTICA	2010	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 918 de 28/12/2018	2 - 2017	3 - 2017	3 - 2014
Uruçuí	Licenciatura em CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	2015	Resolução de Autorização Nº 15 de 26/10/2015 de 26/10/2015	-	-	3 - 2018
Corrente	Tecnológico em GESTÃO AMBIENTAL	2011	Resolução de Autorização Nº 026/2010 de 15/09/2010	3 - 2019	3 - 2019	3 - 2014
Angical do Piauí	Licenciatura em CIÊNCIAS DA NATUREZA	2019	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº de 00/01/1900	-	-	-
Floriano	Licenciatura em MATEMÁTICA	2002	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 918 de 28/12/2018	3 - 2017	3 - 2017	4 - 2008
Floriano	Licenciatura em CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	2002	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 918 de 28/12/2018	3 - 2017	3 - 2017	5 - 2008
Floriano	Tecnológico em ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2019	Resolução de Autorização Nº s/n de 28/05/1999 de 28/05/1999			
Barras	Licenciatura em CIÊNCIAS DA NATUREZA	2019	Resolução de Autorização Nº 156 de 21/12/2018			
Campo Maior	Licenciatura em CIÊNCIAS DA NATUREZA	2019	Resolução de Autorização Nº 156 de 21/12/2018	-	-	-
Cocal	Licenciatura em CIÊNCIAS DA NATUREZA	2019	Resolução de Autorização Nº 156 de 21/12/2018	-	-	-

Parnaíba	Tecnológico em PROCESSOS GERENCIAIS	2016	Resolução de Autorização Nº 103 de 17/10/2016 de 17/10/2016			
Parnaíba	Licenciatura em CIÊNCIAS DA NATUREZA	2019	Portaria de Reconhecimento Nº	-	-	-
Paulistana	Licenciatura em CIÊNCIAS DA NATUREZA	2019	Resolução de Autorização Nº 156 de 21/12/2018			
Pedro II	Licenciatura em CIÊNCIAS DA NATUREZA	2019	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº de 00/01/1900	-	-	-
Parnaíba	Licenciatura em QUÍMICA	2021	Resolução de Autorização Nº 586/2008 de 30/09/2008	3 - 2017	3 - 2017	4 - 2012
Buriti dos Lopes	Licenciatura em FÍSICA	1900	Resolução de Autorização Nº 16 de 02/03/2019	-	-	-
Campo Maior	Licenciatura em FÍSICA	1900	Resolução de Autorização Nº 16 de 02/03/2019			
Castelo do Piauí	Licenciatura em FÍSICA	1900	Resolução de Autorização Nº 16 de 02/03/2019			
Floriano	Licenciatura em FÍSICA	1900	Resolução de Autorização Nº 16 de 02/03/2019	-	-	-
Monsenhor Gil	Licenciatura em FÍSICA	1900	Resolução de Autorização Nº 16 de 02/03/2019	-	-	-
Valença do Piauí	Licenciatura em FÍSICA	1900	Resolução de Autorização Nº 16 de 02/03/2019	-	-	-
Paulistana	Bacharelado em ADMINISTRAÇÃO	2019	Resolução de Autorização Nº 17 de 24/04/2019	-	-	-
Parnaíba	Tecnológico em ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	1900	Resolução de Autorização Nº 23 de 06/09/2021	-	-	-
Teresina Zona Sul	Bacharelado em ENGENHARIA CIVIL	1900	Resolução de Autorização Nº 27 de 24/04/2019			
Campo Maior	Bacharelado em ADMINISTRAÇÃO	2020	Resolução de Autorização Nº 34 de 11/05/2018 de 11/05/2018	-	-	-
Picos	Licenciatura em QUÍMICA	2009	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 918 de 28/12/2018	2 - 2017	3 - 2017	3 - 2015

Picos	Tecnológico em ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2013	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 587 de 14/06/2021. de 18/06/2021	3 - 2017	3 - 2017	4 - 2019
Picos	Licenciatura em FÍSICA	2009	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 918 de 28/12/2018	2 - 2017	3 - 2017	3 - 2012
Piripiri	Licenciatura em MATEMÁTICA	2010	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 918 de 28/12/2018	2 - 2017	3 - 2017	3 - 2014
Piripiri	Bacharelado em ADMINISTRAÇÃO	2015	Portaria de Reconhecimento Nº 88 de 20/02/2019.	-	-	4 - 2018
Piripiri	Tecnológico em DESIGN DE MODA	2015	Portaria de Reconhecimento Nº 476 de 19/11/2020.	3 - 2018	3 - 2018	5 - 2019
Campo Maior	Licenciatura em MATEMÁTICA	2018	Resolução de Autorização Nº 35 de 11/05/2018 de 11/05/2018	-	-	-
São Raimundo Nonato	Tecnológico em GASTRONOMIA	2012	Resolução de Autorização Nº 018/2011 de 21/10/2011	2 - 2018	3 - 2018	3 - 2014
São Raimundo Nonato	Licenciatura em MATEMÁTICA	2011	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 918 de 28/12/2018	3 - 2017	3 - 2017	3 - 2014
Valença do Piauí	Licenciatura em CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	2018	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº de 00/01/1900	-	-	-
Cocal	Licenciatura em QUÍMICA	2021	Resolução de Autorização Nº 5 de 26/10/2015 de 26/10/2015			
Teresina Central	Tecnológico em GESTÃO AMBIENTAL	2005	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 110 de 05/02/2021	3 - 2019	3 - 2019	4 - 2017
Teresina Central	Tecnológico em GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	2002	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 209 de 07/07/2020	4 - 2018	3 - 2018	4 - 2008

Teresina Central	Tecnológico em ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2003	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 918 de 28/12/2018	3 - 2017	3 - 2017	4 - 2011
Teresina Central	Licenciatura em QUÍMICA	2002	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 918 de 28/12/2018	4 - 2017	3 - 2017	4 - 2008
Teresina Central	Tecnológico em ALIMENTOS	2005	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 286 de 21/12/2012 de 27/12/2012	5 - 2011	4 - 2011	-
Teresina Central	Tecnológico em SECRETARIADO	2001	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 821 de 26/11/2018	-	-	3 - 2018
Teresina Central	Licenciatura em FÍSICA	2002	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 949 de 31/08/2021	3 - 2017	3 - 2017	3 - 2017
Teresina Central	Tecnológico em GEOPROCESSAMENTO	2001	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 277 de 20/04/2018 de 23/04/2018	-	-	4 - 2017
Teresina Central	Licenciatura em CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	2002	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 918 de 28/12/2018	3 - 2017	3 - 2017	3 - 2008
Teresina Central	Bacharelado em ENGENHARIA MECÂNICA	2008	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 609 de 16/12/2020. de 18/12/2020	4 - 2019	3 - 2019	4 - 2018
Teresina Central	Tecnológico em RADIOLOGIA	2005	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 110 de 05/02/2021	4 - 2019	3 - 2019	2 - 2011
Teresina Central	Licenciatura em MATEMÁTICA	2002	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 918 de 28/12/2018	3 - 2017	3 - 2017	4 - 2008
Parnaíba	Licenciatura em FÍSICA	2009	Resolução de Autorização Nº	3 - 2017	3 - 2017	3 - 2014

			586/2008 de 30/09/2008			
Teresina Zona Sul	Licenciatura em INFORMÁTICA	2019	Resolução de Autorização Nº 017/2011 de 21/10/2011	3 - 2017	3 - 2017	4 - 2018
Teresina Zona Sul	Tecnológico em GASTRONOMIA	2011	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 209 de 07/07/2020	3 - 2018	3 - 2018	4 - 2014
Corrente	Licenciatura em FÍSICA	2018	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº de 00/01/1900	-	-	-
Uruçuí	Licenciatura em MATEMÁTICA	2010	Resolução de Autorização Nº 953/2009 de 30/11/2009	2 - 2017	2 - 2017	4 - 2014
Pedro II	Tecnológico em ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	1900	Resolução de Autorização Nº 6 de 23/10/2019	-	-	-
Cocal	Licenciatura em MATEMÁTICA	2015	Portaria de Reconhecimento Nº	-	-	-
Corrente	Tecnológico em ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2018	Resolução de Autorização Nº 60 de 10/10/2017 de 10/10/2017	-	-	-
Paulistana	Licenciatura em QUÍMICA	2021	Resolução de Autorização Nº 7 de 26/10/2015 de 26/10/2015	-	-	-
Paulistana	Bacharelado em ZOOTECNIA	2016	Resolução de Autorização Nº 99 de 17/10/2016 de 17/10/2016	-	-	-

A Comissão Própria de Avaliação do IFPI tem uma estrutura multicampi formada por uma Comissão Central (CPA Central) e as Comissões Locais (CPA's Locais). A Comissão Central reúne-se atualmente de acordo com as demandas e as previsões de coletas de dados que subsidiam os relatórios de avaliação institucional, tendo a maior parte das decisões tomadas eletronicamente. As Comissões Locais possuem o contato mais direto com os três segmentos envolvidos na avaliação institucional, logo essas comissões têm autonomia para desenvolverem um calendário próprio levando em contas as demandas locais. A CPA Central coordena e executa todo o trabalho de coleta de dados no âmbito do IFPI, que após o tratamento desses dados, são encaminhados

às CPA's Locais para a produção do Relatório Local. Também cabe a essas comissões locais coordenar e articular o processo local interno de avaliação da instituição em seus campi.

4 Indicadores institucionais

Relacionamos abaixo um conjunto de indicadores institucionais visando caracterizar melhor a Instituição. Os indicadores 4.1 à 4.11 possuem como fonte de dados o Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC - MEC), Sistema de Gestão de Pessoas do Governo Federal (SIGPEPE) para os anos 2015 a 2016. A partir de 2017 os dados foram obtidos da Plataforma Nilo Peçanha desenvolvida pela Coordenação-Geral de Planejamento e Gestão da Rede Federal da SETEC/MEC, disponível no sítio eletrônico <https://www.plataformanilopecanha.org/> de forma pública

Indicadores de desempenho



Criada em 2018, a PNP é um **ambiente** virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas da Rede Federal. Reúne informações sobre as unidades que a compõem, cursos, corpo docente, discente e técnico-administrativo, além de dados financeiros

Os indicadores de desempenho para o exercício de 2021, previstos no Acórdão TCU Plenário 1.043/2006, serão apresentados após a publicação dos dados da Plataforma Nilo Peçanha 2021, previsto para o final de março de 2022, conforme Acórdão nº 317/2021 – TCU, que autoriza a publicação a posteriori.

As análises dos resultados alcançados pelo IFPI serão disponibilizadas em documento específico, conforme Instrução Normativa TCU nº 84/2020, na “Transparência e Prestação de Contas”> Informações> Indicadores de desempenho.



aba

Saiba mais: <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/>
<https://www.ifpi.edu.br/acesso-a-informacao/transparencia-e-prestacao-de-contas/informacoes/a>

4.1 Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos:

No exercício de 2021, foram cadastradas 44 iniciativas e 54 planos de ação, no Sistema de Planejamento Estratégico, GEPLANES 2021.

Como resultado, Status concluídos (40) e Saldos com justificativas: Em Andamento (6) e planejado (8)

Para consultar o detalhamento dos Planos de Ação, acesse o link: <http://www.ifpi.edu.br/area-do-servidor/geplanes/relatorios>.

4.2 Oferta de Vagas/Cursos

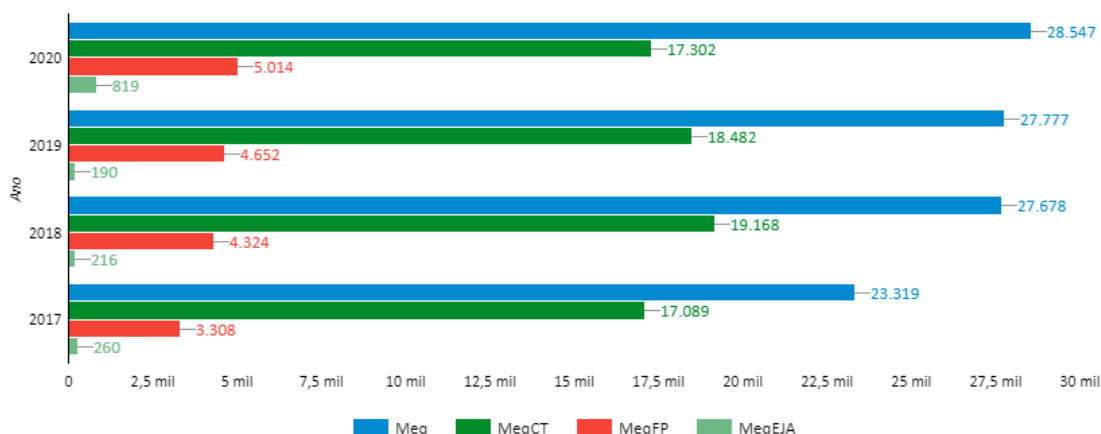
Classificatórios e Seletivos



Fonte: PROEN, dez/2021.

Dados detalhados podem ser consultados no [Painel Ifpi em Números](https://datastudio.google.com/reporting/b5ad2957-17e4-4d96-92b9-9694cd9094c7/page/RMxKC) na página eletrônica do IFPI - <https://datastudio.google.com/reporting/b5ad2957-17e4-4d96-92b9-9694cd9094c7/page/RMxKC> ;

4.3 Matrículas Equivalentes



Matrículas Equivalentes - Meq

Quantidade de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.

MeqCT – Matrículas Equivalentes em Cursos Técnicos

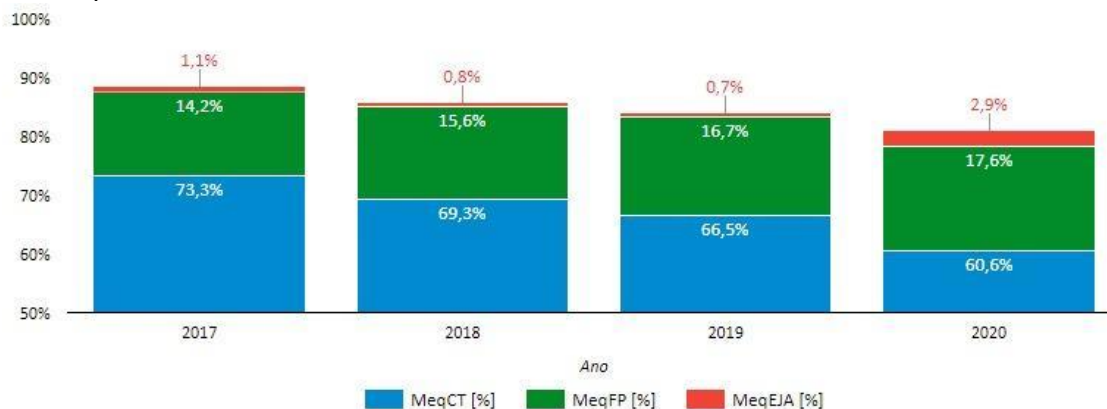
Quantidade de matrículas em Cursos Técnicos que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.

MeqFP - Matrículas Equivalentes em Formação de Professores

Quantidade de matrículas em Cursos destinados à formação de professores que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.

MeqEJA - Matrículas Equivalentes em Educação de Jovens e Adultos

Quantidade de matrículas em Curso FIC ou técnico integrado contemplado pelo programa EJA que estiveram ativas por pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.



Percentual Matrículas Equivalentes em Cursos Técnicos - MeqCT [%]

Este indicador mede o percentual de matrículas equivalentes vinculadas a Cursos Técnicos.

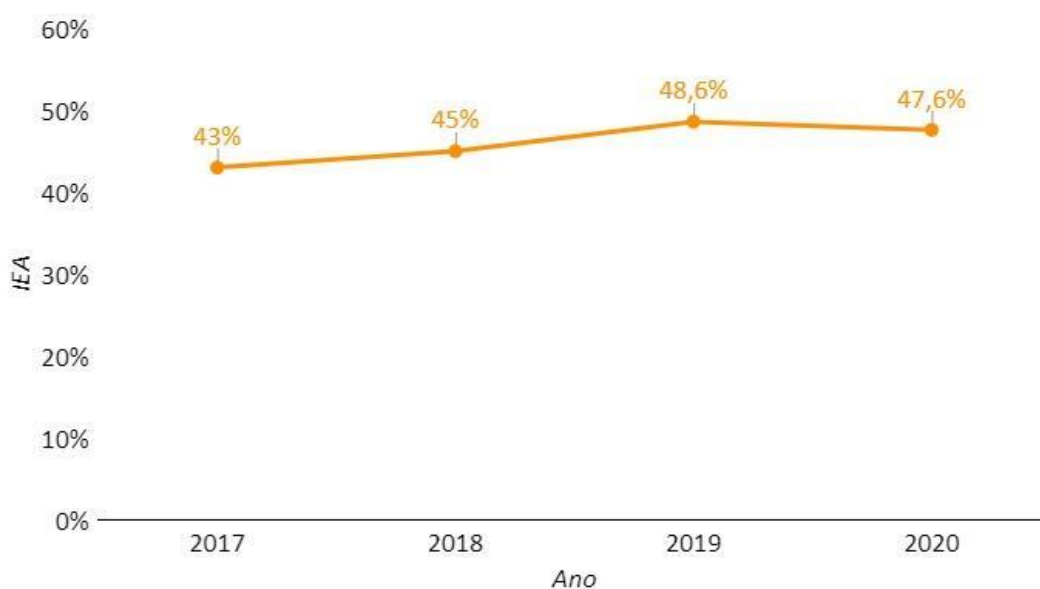
Percentual de Matrículas Equivalentes em Formação de Professores - MeqFP [%]

Este indicador mede o percentual de matrículas equivalentes vinculadas à formação de professores.

Percentual de Matrículas Equivalentes em Educação de Jovens e Adultos - MeqEJA [%]

Este indicador mede o percentual de matrículas equivalentes na modalidade EJA, tanto nos cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores (FIC) quanto nos cursos de educação profissional técnica de nível médio contemplados no programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade EJA.

4.4 Índice de Eficiência Acadêmica (IEA)



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br.html>

Este indicador mede o percentual de alunos que concluíram o curso com êxito dentro do período previsto (+ 1 ano), acrescido de um percentual (projeção) dos alunos retidos no ano de referência que poderão concluir o curso. São considerados apenas os alunos matriculados em ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao Ano de Referência, sendo que para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.

Meta: Não há meta prevista em nenhum instrumento normativo.

Análise do Indicador: O IEA do IFPI apresentou redução no ano de 2020 em relação ao ano de 2019 (**redução de 1,0 p.p do IEA**), uma redução pequena levando em consideração ao ano em pandemia com atividades remotas.

$$IEA [\%] = CCiclo + \left[\left(\frac{CCiclo}{CCiclo + EvCiclo} \right) \times RCiclo \right] \times 100$$

CCiclo [%] - Conclusão Ciclo	EvCiclo [%] Evasão Ciclo	RCiclo [%] Retenção Ciclo
Fonte: PNP	Fonte: PNP	Fonte: PNP
Definição: percentual de CONCLUÍNTES, em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao ano de referência.	Definição: percentual de EVADIDOS, em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao ano de referência.	Definição: percentual de matriculados que são classificados como RETIDOS por terem ultrapassado o período previsto para integralização do curso (acrescido de um ano) em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no anterior ao Ano de referência.

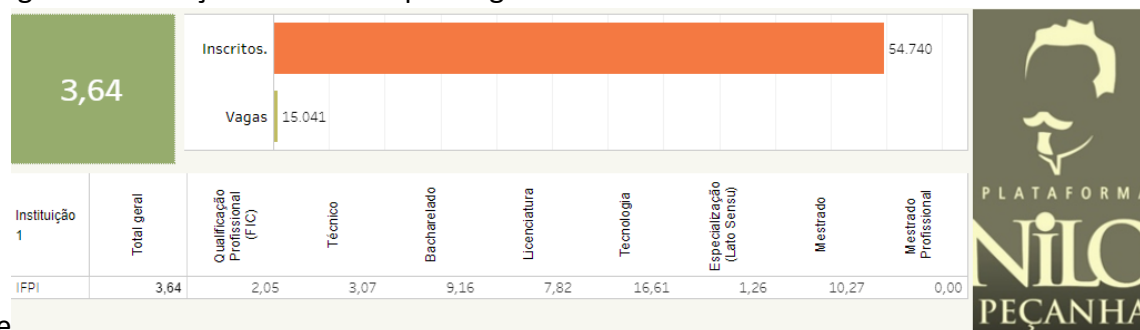
4.5 Relação Candidato/Vaga (RC/V)

RC/V	2015	2016	2017	2018	2019	2020
IFPI	7,75	5,73	5,87	5,34	5,26	3,24

Fonte: Procurador Institucional, SISTEC – MEC e Plataforma Nilo Peçanha, disponível em

<http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2021.html>

Figura 1 - Relação de Inscritos por Vagas Ano 2020



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em:

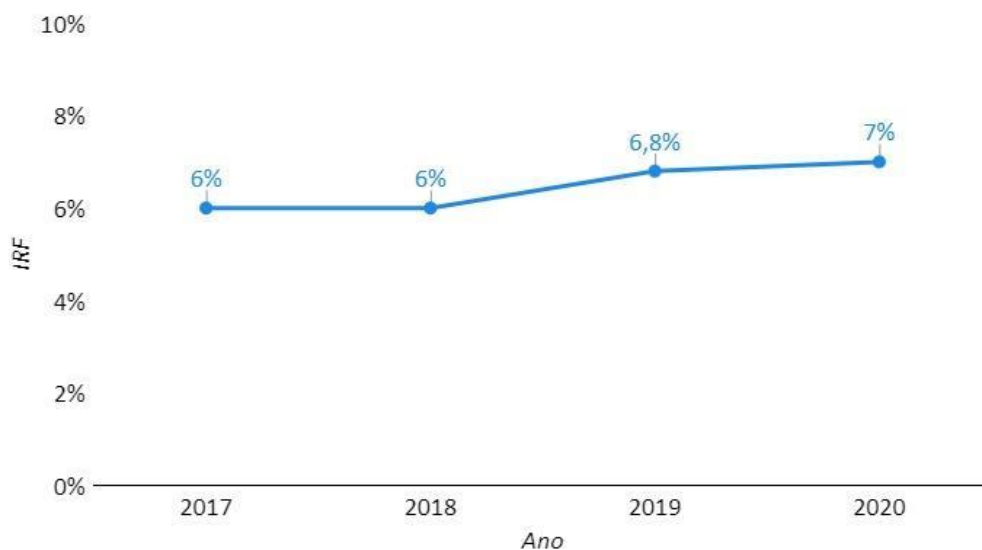
<http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2021.html>

Vagas no ensino superior:

ANO	VAGAS	INSCRITOS	RC/V
2022	2265	13334	5,9
2021	2185	19698	9,0
2020	2225	27062	12,2
2019	2185	31583	14,5
2018	2105	11398	5,4
2017	1905	36457	19,1
2016	1485	26773	18,0
2015	1175	29796	25,4
2014	1175	29533	25,1
2013	1175	24764	21,1

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em:
<http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2021.html>

4.6 Índice de Retenção do Fluxo Escolar (IRF)



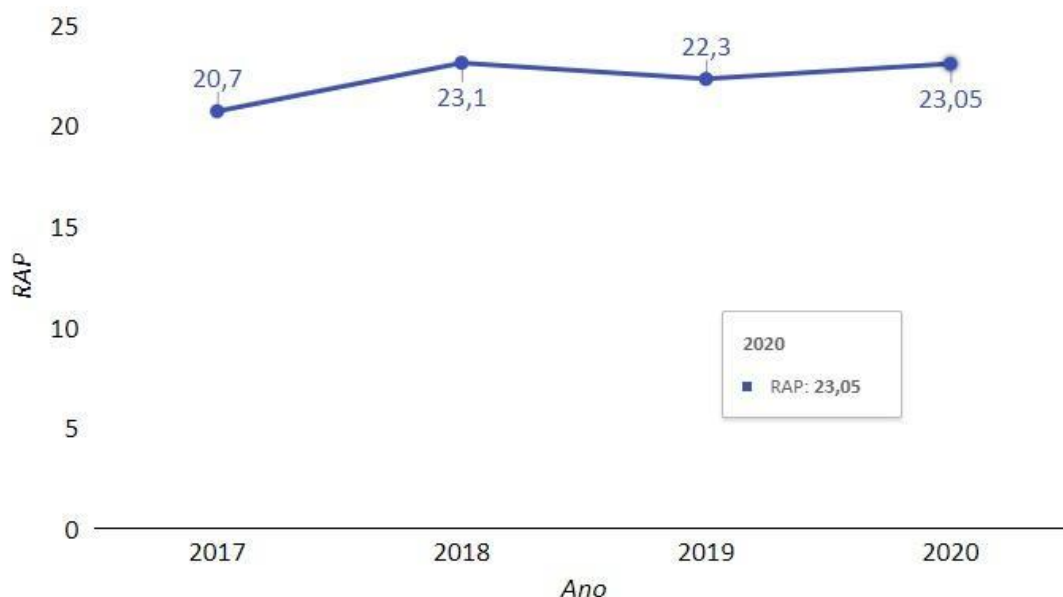
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br.html>

Análise: O índice de Retenção do Fluxo Escolar teve uma elevação de **0,2 p.p** no indicador, vale ressaltar uma elevação consideravelmente pequena considerando o impacto da pandemia de Covid-19.

4.7 Relação Matrículas por Professor (RAP)

Descrição: Quantifica o número de alunos por docente em tempo integral.

A/DTI = Alunos Equivalentes / Docentes em tempo integral



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/html>

Análise: Este indicador mede a relação entre a quantidade de matrículas equivalentes e a quantidade de docentes efetivos ponderados pelo tipo de Regime de Trabalho. Em que pese as grandezas empregadas no cálculo, será mantido o acrônimo “RAP – Relação Aluno Professor” por entender que tal nomenclatura já está consagrada em toda a Rede Federal.

Este indicador mede a relação entre a quantidade de matrículas equivalentes e a quantidade de docentes efetivos ponderados pelo tipo de Regime de Trabalho. Em que pese as grandezas empregadas no cálculo, será mantido o acrônimo “RAP – Relação Aluno Professor” por entender que tal nomenclatura já está consagrada em toda a Rede Federal.

Meta: 20

Análise do Indicador:

A Meta do RAP prevista para este indicador é derivada das metas contidas nas estratégias 11.11 e 12.3 da Lei 13.005/2.014, e corresponde a 20 Matrículas Equivalentes por Professor.

Fonte: PNP (SISTEC / Revalide)

Modelo Matemático: $RAP = \frac{(MeqCG \times FCG) + (MeqDC)}{DEq}$	
MeqCG - Matrículas Equivalentes em Cursos de Graduação Fonte: PNP (SISTEC / Revalide) Definição: quantidade de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência em Cursos de Graduação, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.	FCG – Fator de Correção de Graduação Fonte: Lei 13.005/2014 Definição: Considerando que a meta prevista na legislação é de 18 alunos por professor para os cursos de graduação e 20 alunos por professor para cursos técnicos, e considerando que são os mesmos Docentes que atuam nos dois níveis, foi necessário estabelecer um ponderador que permitisse a soma das variáveis para que se empregasse apenas a meta 20. $FCG = 20/18 = 1,111.$
MeqDC - Matrículas Equivalentes nos Demais Cursos (Exceto Graduação) Fonte: PNP (SISTEC / Revalide) Definição: quantidade de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência em todos os cursos, exceto os Cursos de Graduação, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.	DEq – Docentes Equivalentes Fonte: PNP (SIAPE / Revalide) Definição: Quantidade professores efetivos que atuam no Regime de Trabalho (RT) 20h multiplicado por 0,5, somado à quantidade de professores efetivos que atuam nos RT 40h e RDE.

4.8 Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)

Este indicador mede a titulação média dos professores efetivos da Rede Federal.

Meta: 3,6 - Meta 13 prevista na Lei 13.005/2.014.

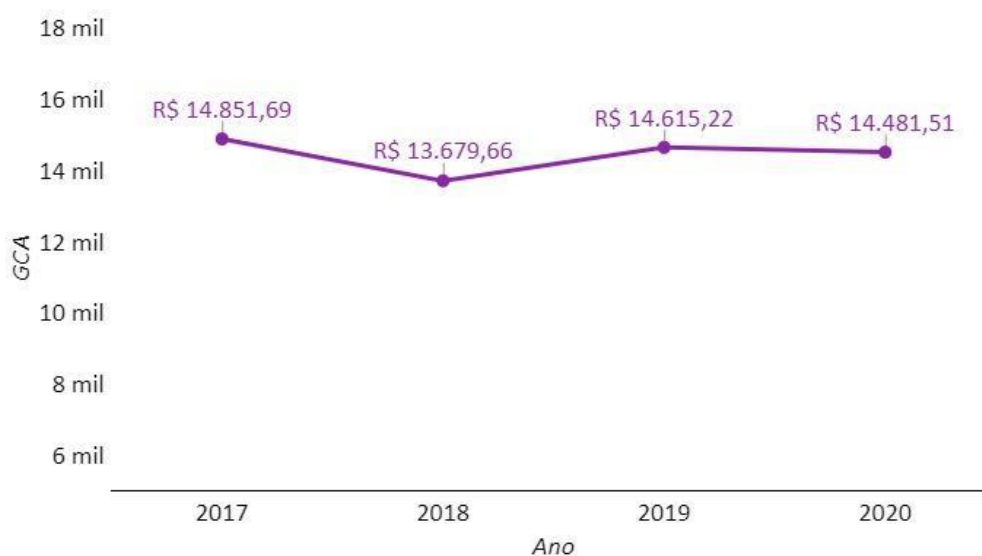
Análise do Indicador:

Considerando o mínimo de 1,0 e o máximo de 5,0, a Meta 3,60 foi definida a partir do estabelecido pela Meta 13 da Lei 13.005/2.014.

No ano de 2020 o número total de professores foi de 1.370 docentes distribuídos nos 17 campi regulares e 3 campi avançados. Destes 75 professores eram Substitutos/Temporários 40h, 8 professores eram Substitutos/Temporários 20h, 1.224 Docentes efetivos com dedicação exclusiva, 56 docentes efetivos com 40h e 7 docentes efetivos com 20h.

Modelo Matemático: $ITCD = \frac{[(DG) + (DA \times 2) + (DE \times 3) + (DM \times 4) + (DD \times 5)]}{TDE}$	
[(DG)+(DA x 2)+(DE x 3)+(DM x 4)+(DD x 5)] Docentes efetivos segregados e ponderados considerando a maior titulação Fonte: PNP (SIAPE / Revalide) Definição: Quantidade de Docentes efetivos Graduados (DG) multiplicado pelo “peso” 1, somado à quantidade de Docentes efetivos Aperfeiçoados (DA) multiplicado pelo “peso” 2, somado à quantidade Docentes efetivos Especialistas (DE) multiplicado pelo “peso” 3, somado à quantidade Docentes efetivos Mestres (DM) multiplicado pelo “peso” 4, somado à quantidade Docentes efetivos Doutores (DD) multiplicado pelo “peso” 5.	TDE – Total de Docentes Efetivos Fonte: PNP (SIAPE / Revalide) Definição: Quantidade total de professores efetivos afastados ou não.

4.9 Gasto Corrente por Matrícula (GCM)



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br.html>

Este índice relaciona Gastos Correntes matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.

Análise do Indicador:

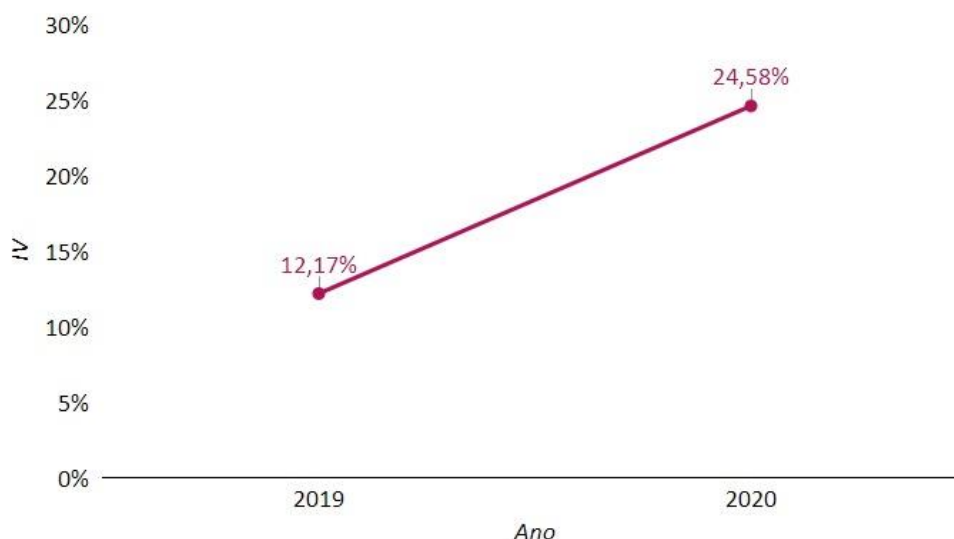
São considerados gastos correntes todos os gastos da instituição menos os gastos com investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas.

Verificou-se uma pequena redução no ano de 2020, em relação ao ano de 2019, mantendo-se em valores próximos.

Fonte: PNP (SISTEC / Revalide)

Modelo Matemático: $GCM = \frac{GC}{Meq}$	
GC - Gasto Corrente Fonte: SIAFI Definição: Gasto Total com as Instituições que compõem a Rede Federal no ano de Referência excetuando-se gastos com as seguintes rubricas: Inativos e Pensionistas; Investimentos; Inversões Financeiras; e Precatórios.	Meq - Matrículas Equivalentes Fonte: PNP (SISTEC / Revalide) Definição: quantidade de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos, exceto as matrículas das Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais.

4.10 Índice de Verticalização



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br.html>

Este indicador busca verificar a condição de verticalização dos cursos oferecidos por uma mesma unidade acadêmica em um mesmo Eixo/Subeixo Tecnológico, considerando vagas

ofertadas em 04 categorias possíveis: Curso de Qualificação Profissional (QP); Curso Técnico (CT); Curso de Graduação (CG) e Curso de Pós-Graduação (PG).

Meta: Não há meta prevista em nenhum instrumento normativo.

Análise do Indicador:

Os cursos ofertados pelo IFPI possibilitam ao estudante a opção por um itinerário formativo a partir da educação de nível médio integrada à educação profissional de nível técnico, e está articulada com a graduação tecnológica, com os bacharelados, com as especializações e com a pós-graduação stricto sensu.

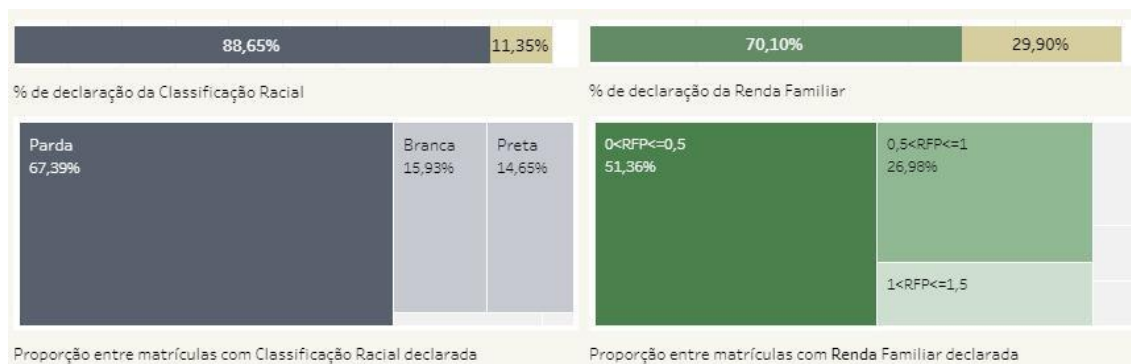
Em 2020 foram ofertados novos cursos de Qualificação Profissional (QP), Curso Técnico (CT), Curso de Graduação (CG) e Curso de Pós-Graduação (PG), com o objetivo de melhorar os indicadores de verticalização.

Modelo Matemático:

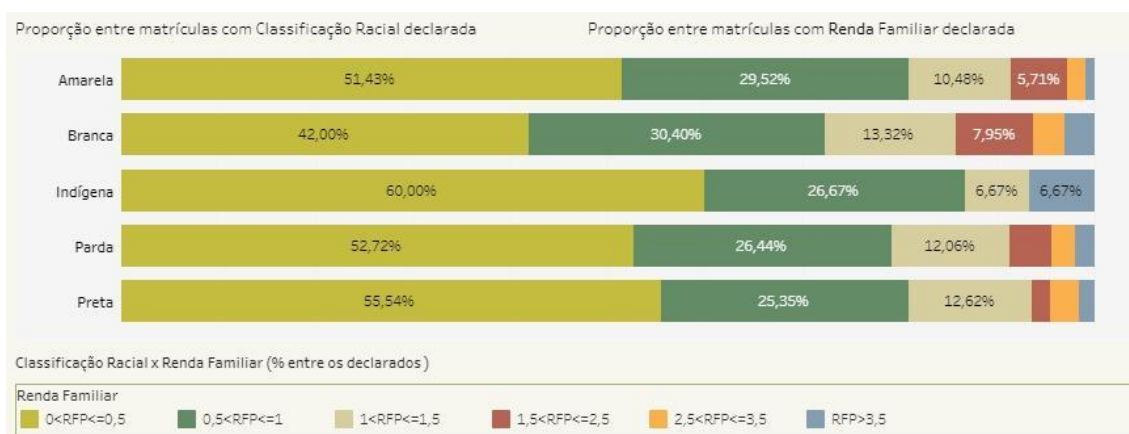
$$IV = \left[\left(\frac{VQP}{VCT} \right) \times 0,397 \right] + \left[\left(\frac{VCT}{VCG} \right) \times 0,365 \right] + \left[\left(\frac{VCG}{VPG} \right) \times 0,095 \right] + \left[\left(\frac{VCT}{VPG} \right) \times 0,089 \right] + \left[\left(\frac{VQP}{VCG} \right) \times 0,028 \right] + \left[\left(\frac{VQP}{VPG} \right) \times 0,026 \right]$$

VQP- Vagas Qualificação Profissional Fonte: PNP (SISTEC / Revalide) Definição: Total de Vagas de Ingresso ofertadas em cursos de Qualificação Profissional.	VCG- Vagas Curso Graduação Fonte: PNP (SISTEC / Revalide) Definição: Total de Vagas de Ingresso ofertadas em cursos de Graduação, considerando os cursos de Graduação Tecnológica, Bacharelados e Licenciaturas.
VCT- Vagas Cursos Técnicos Fonte: PNP (SISTEC / Revalide) Definição: Total de Vagas de Ingresso ofertadas em cursos Técnicos, considerando os cursos Integrados, Subsequentes e Concomitantes.	VPG- Vagas Pós-Graduação Fonte: PNP (SISTEC / Revalide) Definição: Total de Vagas de Ingresso ofertadas em cursos de Pós-Graduação, considerando cursos de Especialização, Mestrados e Doutorados.

4.11 Indicadores Socioeconômicos:



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2021.html>



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2021.html>

5 Metodologia

Os procedimentos metodológicos de nossa autoavaliação foram os mesmos adotados em todos os campi, ao qual fundamentou-se em aspectos qualitativo e quantitativo. Abaixo, temos uma descrição sucinta do que foi realizado, dentro da perspectiva da instituição, na medida que as novas comissões iam tomando posse.

Vale ressaltar que este ano, houve uma significativa alteração no quantitativo de questões, pois em anos anteriores tínhamos mais de 150 questões o que comprometia um número maior de participação dos segmentos envolvidos, apesar de todo esforço de conscientização feito pelas comissões.

Além do mais, houve um direcionamento para as ações tomadas durante o período de pandemia ocasionado pela COVID-19, como aulas remotas e ações do IFPI no sentido de minimizar as dificuldades dos alunos para acesso a internet.

5.1 Procedimentos Metodológicos do Processo de Autoavaliação

1ª Etapa: ANÁLISE DAS QUESTÕES PARA UMA NOVA APLICAÇÃO

Adotou-se como modelo o instrumento de avaliação externa do INEP, que agrega questões objeto de avaliação pelos cinco eixos, distribuindo-se as dez dimensões, como previsto no art. 3º da Lei N° 10.861/2004 - Lei do SINAES. Feita a definição do instrumental de avaliação e da forma de acesso da comunidade pela CPA Central, seguiram-se a pesquisa e análise dos documentos da Instituição (PDI, Regimento Interno, Organização Didática, PPC, Relatórios MEC e Institucionais, Censo), elaboração/ reformulação das questões e distribuição das dimensões pelos eixos (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065 de 2014):

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
 - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
 - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
- Eixo 3: Políticas Acadêmicas
 - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
 - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
 - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
- Eixo 4: Políticas de Gestão
 - Dimensão 5: Políticas de Pessoal
 - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
 - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
- Eixo 5: Infraestrutura Física
 - Dimensão 7: Infraestrutura Física

Para esta avaliação referente ao ano de 2021, tivemos algumas alterações importantes no questionário. Modificações essas que visavam atender ao período de ocorrência da pandemia relativa à COVID-19, com intuito de obtermos respostas sobre como o Instituto Federal do Piauí atendeu sua demanda interna e externa.

2ª Etapa: SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Enquanto a CPA Central atuava na divulgação do processo de autoavaliação junto ao sítio do IFPI, a CPA Local buscava a sensibilização da comunidade acadêmica no processo da autoavaliação institucional, lembrando a todos da importância da participação no processo avaliativo através dos questionários online. Vale ressaltar, que foram realizadas reuniões com as coordenações de cursos e professores, com o objetivo de melhorar a participação da comunidade

acadêmica no processo de autoconhecimento do campus, além de cartazes, banners e visitas a salas de aulas com o intuito de dirimir dúvidas acerca da avaliação institucional.

3ª Etapa: DISPONIBILIZAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Os questionários de autoavaliação do IFPI foram disponibilizados entre o dia 13 de março de 2023 até o dia 22 de março de 2023, no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) para Estudantes do Ensino Superior (Bacharelados e Licenciaturas) e docentes e técnicos administrativos.

4ª Etapa: ANÁLISE E ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS PELA CPA LOCAL.

A CPA Central tabulou os dados, e estes foram enviados em forma de minuta de Relatório para as CPAs Locais para serem feitas as análises e sugestões. Concluída as análises e sugestões, as CPAs Locais elaboraram os relatórios de autoavaliação local.

5ª Etapa: RELATÓRIO LOCAL CONCLUÍDOS

Encaminhamento dos Relatórios Locais para a CPA Central para publicação no sítio eletrônico do IFPI e elaboração do relatório institucional. Ressaltamos que os relatórios locais serão integrados ao relatório geral confeccionado pela CPA Central.

6ª Etapa DIVULGAÇÃO A COMUNIDADE LOCAL

A divulgação é parte integrante do processo de avaliação interna, que visa tornar público os resultados alcançados. Logo, foi utilizado um processo semelhante ao da sensibilização, informando a comunidade acadêmica o local eletrônico em que o relatório está disponível. Foi enviado um comunicado as CPAs Locais para que as mesmas se direcionassem as coordenações, bem como a reuniões com professores e técnicos, com a finalidade de apresentar o relatório que fora produzido acerca do campus.

Esperamos que a divulgação do relatório propicie oportunidades para que sejam realizadas ações concretas, que visem aprimorar as iniciativas nas áreas de gestão, de ensino, pesquisa e extensão em nosso campus. Os relatórios elaborados pela CPA Central ficam sempre disponíveis no site do IFPI destinado a CPA.

6 Desenvolvimento

Nesta seção, estaremos apresentando os resultados apurados na aplicação do questionário que tem como referência o ano de 2022. Lembramos que as informações agora prestadas contemplam os três segmentos (docentes, técnicos e estudantes), os cinco eixos, os quais estão distribuídas as 10 dimensões que foram avaliadas pela comunidade acadêmica, como prevê o art. 3º da Lei N° 10.861/2004 - Lei do SINAES.

Os dados que seguem, constituem uma síntese da coleta adquirida no questionário online no Sistema SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública. É importante ressaltar que é desejo da instituição em manter os seus índices entre **suficiente** e **excelente**, por conseguinte, estaremos propondo ações para que no futuro possamos amenizar os índices considerados insatisfatórios, bem como, estaremos analisando as possíveis circunstâncias que levaram ao aumento ou manutenção desses índices não desejáveis.

Abaixo são apresentados os dados quantitativos (tabela 1) de participantes do campus Oeiras envolvidos nesta avaliação de 2023 com referência a 2022.

Tabela 1: Quantidade de participante do campus Oeiras 2021/2022

Segmentos	Participantes 2021	Concluintes 2021	Concluintes 2021	Participantes 2022	Concluintes 2022	Concluintes 2022
Docente	27	26	96,3%	45	45	100%
Estudante	55	55	100%	127	117	92,13%
TAE	09	09	100%	30	30	100%
Total	91	90	98,9%	202	192	95,05%

Como podemos observar no ano de 2022, obteve-se um significativo aumento no número de participantes que se dispuseram a responder o questionário. Porém, vale atribuir a esse resultado, um trabalho intenso de conscientização, quase corpo a corpo da equipe que forma a comissão CPA Local, como podemos ver ao analisarmos a tabela supracitada.

6.1 Eixo: Planejamento e Avaliação Institucional

Para esta avaliação, os dados a seguir estarão primeiramente posicionados por eixos.

1.1.1 EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Para a análise do Eixo Planejamento e Avaliação Institucional foi/foram considerada(s): a dimensão 'Planejamento e Avaliação'

Tabela 2: Análise longitudinal para o Eixo Planejamento e Avaliação Institucional.

Resposta	2018	2019	2020	2021	2022
0-Não se aplica/Desconheço	18.52%	16.88%	10.81%	6.56%	3.47%
1-Bastante insatisfatório	3.83%	4.06%	2.31%	1.36%	0.5%
2-Insatisfatório	14.44%	13.48%	13.26%	3.87%	3.71%
3-Satisfatório	30.1%	28.4%	30.55%	30.04%	24.5%
4-Bom	21.29%	23.56%	27.23%	36.83%	33.66%
5-Excelente	9.3%	10.34%	10.95%	20.83%	34.16%
Sem Resposta	2.53%	3.27%	4.9%	0.51%	NA
X-Média	2.613	2.71	2.988	3.525	4.008

Análise	Para a análise do Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional foram consideradas: a dimensão 'Planejamento e Avaliação' no ano de 2022. Assim, percebe-se que em 2022 fora encontrada a média de 4.008, o que demonstra que a avaliação do eixo ficou entre Bom e Excelente.
Sugestão	Aprimorar o processo de aplicação e divulgação do questionário unificando, visando alcançar o nível de excelência.

6.1.1 Dimensão: Planejamento e Avaliação

Tabela 3. Análise longitudinal para a Dimensão Planejamento e Avaliação.

Resposta	2018-2020	2021	2022
0-Não se aplica/Desconheço	9.49%	4.95%	3.47%
1-Bastante insatisfatório	1.27%	0.55%	0.5%
2-Insatisfatório	17.09%	2.75%	3.71%
3-Satisfatório	36.71%	31.32%	24.5%
4-Bom	26.58%	42.86%	33.66%
5-Excelente	6.96%	17.58%	34.16%
Sem Resposta	1.9%	NA	NA
X-Média	3.236	3.78	4.008

Tabela 4: Análise por Segmento para a Dimensão Planejamento e Avaliação em 2022.

Resposta	Docente	Estudante	TAE
0-Não se aplica/Desconheço	1.11%	1.97%	13.33%
1-Bastante insatisfatório	1.11%	0.39%	NA
2-Insatisfatório	5.56%	2.76%	5%
3-Satisfatório	23.33%	21.26%	40%
4-Bom	40%	33.46%	25%
5-Excelente	28.89%	40.16%	16.67%
X-Média	3.58	4.054	3.468

Análise	No ciclo anterior (2018-2020) foi encontrada a média de 3.236, percebendo-se que em 2022 houve uma melhora da percepção em relação à dimensão. Comparando com o ano de 2021, percebe-se que em 2022 houve uma melhora. Em 2022 é encontrada a média de 4.008, indicando que a avaliação média para a dimensão está entre bom e excelente. Para a avaliação da dimensão Planejamento e Avaliação do ano de 2022 analisada por segmento, observou-se a média de 4.054 para o segmento
---------	---

	Estudante, sendo assim a percepção média classificada entre bom e excelente. Considerando o segmento Docente, observou-se a média de 3.58, sendo assim a percepção média classificada entre satisfatório e bom. Já para o segmento TAE, observou-se a média de 3.468, sendo assim a percepção média classificada entre satisfatório e bom.
Sugestão	Propõe-se a realização de reuniões setoriais e dos segmentos técnico-administrativo (TAE) e Docentes em intervalos regulares, a fim de apresentar os resultados do ciclo atual. Além disso, os resultados serão divulgados por meio da fixação de comunicados nos murais da instituição. Apresentar o relatório para as diretorias: Geral, de Ensino e Administrativa.

6.2 Eixo: Desenvolvimento Institucional

.

Tabela 5: Análise longitudinal para o Eixo Desenvolvimento Institucional.

Resposta	2018-2020	2021	2022
0-Não se aplica/Desconheço	0.47%	0.55%	1.36%
1-Bastante insatisfatório	0.16%	NA	0.31%
2-Insatisfatório	5.22%	5.49%	5.57%
3-Satisfatório	28.16%	27.75%	23.95%
4-Bom	51.27%	43.41%	35.64%
5-Excelente	13.45%	22.8%	30.2%
Sem Resposta	1.27%	NA	2.97%
X-Média	3.739	3.84	3.939

Tabela 6: Análise por Segmento para o Eixo Desenvolvimento Institucional em 2022.

Resposta	Docente	Estudante	TAE
0-Não se aplica/Desconheço	1.39%	0.39%	5.42%
1-Bastante insatisfatório	0.83%	0.2%	NA
2-Insatisfatório	5.28%	4.43%	10.83%
3-Satisfatório	22.78%	19.59%	44.17%
4-Bom	46.11%	34.15%	26.25%
5-Excelente	23.61%	36.52%	13.33%
Sem Resposta	NA	4.72%	NA
X-Média	3.794	4.041	3.625

Análise	No ciclo anterior (2018-2020), a média encontrada foi de 3.739. Já em 2022, observou-se uma melhoria na percepção em relação ao eixo, quando comparado com o ano de 2021. Com uma média de 3.939, pode-se concluir que a avaliação média para o eixo está entre satisfatória e boa. A avaliação do eixo Desenvolvimento Institucional do ano de 2022, analisada por segmento, apresentou as seguintes médias: 4.041 para o segmento Estudante, classificada entre bom e excelente; 3.794 para o segmento Docente, classificada entre satisfatório e bom; e 3.625 para o segmento TAE, também classificada entre satisfatório e bom.
Sugestão	Otimizar a forma de divulgação das dimensões do eixo aos segmentos diretamente interessados, informando-os sobre a missão institucional, o PDI e responsabilidade social da instituição no estado e em cada região.

6.2.1 Dimensão: Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Tabela 7: Análise longitudinal para a Dimensão Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Resposta	2018-2020	2021	2022
0-Não se aplica/Desconheço	0.47%	0.73%	1.41%
1-Bastante insatisfatório	0.16%	NA	0.35%
2-Insatisfatório	5.22%	7.33%	6.01%
3-Satisfatório	28.16%	31.5%	24.54%
4-Bom	51.27%	43.96%	36.14%
5-Excelente	13.45%	16.48%	28.57%
Sem Resposta	1.27%	NA	2.97%
X-Média	3.739	3.701	3.905

Tabela 8: Análise por Segmento para a Dimensão Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional em 2022.

Resposta	Docente	Estudante	TAE
0-Não se aplica/Desconheço	1.27%	0.34%	6.19%
1-Bastante insatisfatório	0.95%	0.22%	NA
2-Insatisfatório	5.08%	4.84%	12.38%
3-Satisfatório	24.44%	19.8%	44.76%
4-Bom	46.67%	35.1%	24.76%
5-Excelente	21.59%	34.98%	11.9%
Sem Resposta	NA	4.72%	NA
X-Média	3.769	3.993	3.6

Análise	No ciclo anterior (2018-2020) foi encontrada a média de 3.739, percebendo-se que em 2022 houve uma melhora da percepção em relação à dimensão. Comparando com o ano de 2021, percebe-se que em 2022 houve uma melhora. Em 2022 é encontrada a média de 3.905,
---------	---

	indicando que a avaliação média para a dimensão está entre satisfatório e bom. Para a avaliação da dimensão Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional do ano de 2022 analisada por segmento, observou-se a média de 3.993 para o segmento Estudante, sendo assim a percepção média classificada entre satisfatório e bom. Considerando o segmento Docente, observou-se a média de 3.769, sendo assim a percepção média classificada entre satisfatório e bom. Já para o segmento TAE, observou-se a média de 3.6, sendo assim a percepção média classificada entre satisfatório e bom.
Sugestão	Propõe-se a oferta de palestras para ampliar o conhecimento sobre os seguintes documentos: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Organização Didática; Missão e Estrutura Organizacional (Organograma) do IFPI. Para o segmento TAE propõe-se encontros para discutir acerca do PPC- Projeto Pedagógico do Curso, o regimento interno, a organização didática visando demonstrar a utilidade e sua importância.

6.2.2 Dimensão: Responsabilidade Social da Instituição

Para a análise desta dimensão Responsabilidade Social da Instituição foram consideradas as tabelas 9 e 10.

Tabela 9: Análise longitudinal para a Dimensão Responsabilidade Social da Instituição.

Resposta	2021	2022
0-Não se aplica/Desconheço	NA	0.99%
2-Insatisfatório	NA	2.48%
3-Satisfatório	16.48%	19.8%
4-Bom	41.76%	32.18%
5-Excelente	41.76%	41.58%
Sem Resposta	NA	2.97%
X-Média	4.253	4.175

Tabela 10: Análise por Segmento para a Dimensão Responsabilidade Social da Instituição em 2022.

Resposta	Docente	Estudante	TAE
0-Não se aplica/Desconheço	2.22%	0.79%	NA
2-Insatisfatório	6.67%	1.57%	NA
3-Satisfatório	11.11%	18.11%	40%
4-Bom	42.22%	27.56%	36.67%
5-Excelente	37.78%	47.24%	23.33%
Sem Resposta	NA	4.72%	NA
X-Média	4.07	4.314	3.923

Análise	Em comparação com o ano de 2021, percebe-se que em 2022 houve uma queda na avaliação. A média encontrada para o ano de 2022 foi de 4.175, indicando que a avaliação média para a dimensão está entre bom e excelente. A avaliação da dimensão Responsabilidade Social da Instituição do ano de 2022, analisada por segmento, apresentou as seguintes médias: 4.314 para o segmento Estudante, classificada entre bom e excelente; 4.07 para o segmento Docente, também classificada entre
---------	---

	bom e excelente; e 3.923 para o segmento TAE, classificada entre satisfatório e bom.
Sugestão	Aprimorar o alcance social em nível local, buscando alcançar um maior número de discentes levando em consideração as características socioeconômicas.

6.3 Eixo: Políticas Acadêmicas

Para a análise do Eixo Políticas Acadêmicas foram consideradas a dimensão ‘Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão’; a dimensão ‘Comunicação com a Sociedade’ e a dimensão ‘Políticas de Atendimento aos Discentes’.

Tabela 11: Análise longitudinal para o Eixo Políticas Acadêmicas.

Resposta	2018-2020	2021	2022
0-Não se aplica/Desconheço	4.3%	6.59%	3.5%
1-Bastante insatisfatório	1.04%	1.03%	1.12%
2-Insatisfatório	8.98%	8.13%	4.74%
3-Satisfatório	26.69%	27.62%	19.46%
4-Bom	37.37%	36.63%	35.65%
5-Excelente	19.4%	19.85%	32.55%
Sem Resposta	2.21%	0.15%	2.98%
X-Média	3.696	3.709	4.003

Tabela 12: Análise por Segmento para o Eixo Políticas Acadêmicas em 2022.

Resposta	Docente	Estudante	TAE
0-Não se aplica/Desconheço	2.38%	3.09%	6.98%
1-Bastante insatisfatório	0.79%	1.33%	0.75%
2-Insatisfatório	4.92%	4.48%	5.49%
3-Satisfatório	19.21%	17.26%	28.93%
4-Bom	45.24%	31.68%	36.91%
5-Excelente	27.46%	37.31%	20.95%
Sem Resposta	NA	4.85%	NA
X-Média	3.757	3.973	3.782

Análise	Para a análise do Eixo 3 - Políticas Acadêmicas foram consideradas: a dimensão 2 'Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão', a dimensão 4 "Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9 "Políticas de Atendimento aos Discentes no ano de 2022. Para o ano de 2022, a avaliação do eixo foi considerada boa a excelente, com uma média de 4.003. No entanto, ao analisar o mesmo período por segmento, verificou-se que o índice de satisfação com as políticas acadêmicas para os TAEs se encontrava em nível satisfatório.
Sugestões	Observamos um avanço muito satisfatório em razão das políticas e ações adotadas. No entanto, é importante continuar avançando. Para isso, sugerimos as seguintes ações: - Continuar a divulgar as políticas de ensino, pesquisa e extensão por meio de banners, redes sociais (Instagram, Twitter), folders, cartazes, murais e adesivos, buscando parcerias junto ao DCE e aos Centros Acadêmicos. - Realizar uma pesquisa para identificar as principais preocupações e necessidades dos TAEs em relação às políticas acadêmicas e usar essas informações para desenvolver um plano de ação específico e direcionado.

6.3.1 Dimensão: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Para a análise da dimensão Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão foram considerados:

Tabela 13: Análise longitudinal para a Dimensão Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.

Resposta	2018-2020	2021	2022
0-Não se aplica/Desconheço	2.88%	7.69%	2.64%
1-Bastante insatisfatório	1.33%	2.04%	2.64%
2-Insatisfatório	10.84%	10.83%	11.06%
3-Satisfatório	29.87%	30.77%	27.06%
4-Bom	36.95%	32.97%	27.39%
5-Excelente	16.37%	15.54%	26.24%
Sem Resposta	1.77%	0.16%	2.97%
X-Média	3.589	3.533	3.673

Tabela 14: Análise por Segmento para a Dimensão Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão em 2022.

Resposta	Docente	Estudante	TAE
0-Não se aplica/Desconheço	NA	2.1%	8.89%
1-Bastante insatisfatório	0.74%	3.67%	1.11%
2-Insatisfatório	12.59%	10.24%	12.22%
3-Satisfatório	29.63%	21.52%	46.67%
4-Bom	33.33%	27.03%	20%
5-Excelente	23.7%	30.71%	11.11%
Sem Resposta	NA	4.72%	NA
X-Média	3.538	3.697	3.438

Análise	No ano anterior (2021), a média da percepção dos avaliadores foi de 3.533, enquanto em 2022, a média da percepção subiu para 3.673, indicando uma melhora na avaliação. Ao avaliar a dimensão Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão do ano de 2022 por segmentos, observou-se que Docentes e TAE, encontra-se entre bom e satisfatório.
Sugestões	Observamos um avanço muito satisfatório em razão da dimensão Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão. Para isso, sugerimos as seguintes ações: - Discutir com o segmento TAE a necessidade e os benefícios da realização pelos mesmos de projetos de extensão e pesquisa. - Incentivar por meio de palestras e/ou treinamentos os docentes quanto a execução de projetos de extensão e pesquisa. - Criar políticas de incentivo e facilitação a TAE e docentes, visando aumentar do número de projetos de extensão e pesquisa, executados no <i>campus</i>.

6.3.2 Dimensão: Comunicação com a Sociedade

Tabela 15: Análise longitudinal para a Dimensão Comunicação com a Sociedade.

Resposta	2022
0-Não se aplica/Desconheço	0.99%
1-Bastante insatisfatório	0.99%
2-Insatisfatório	3.96%
3-Satisfatório	20.3%
4-Bom	37.13%
5-Excelente	33.66%
Sem Resposta	2.97%
X-Média	4.026

Tabela 16: Análise por Segmento para a Dimensão Comunicação com a Sociedade em 2022.

Resposta	Docente	Estudante	TAE
0-Não se aplica/Desconheço	NA	1.57%	NA
1-Bastante insatisfatório	NA	1.57%	NA
2-Insatisfatório	4.44%	3.15%	6.67%
3-Satisfatório	22.22%	15.75%	36.67%
4-Bom	48.89%	32.28%	40%
5-Excelente	24.44%	40.94%	16.67%
Sem Resposta	NA	4.72%	NA
X-Média	3.933	4.151	3.667

Análise	Em 2022 é encontrada a média de 4.026, indicando que a avaliação média para a dimensão Comunicação com a Sociedade está entre bom e excelente.
----------------	--

	Ao analisar a dimensão supracitada por segmentos, observamos que os segmentos Docente e TAE encontram-se entre bom e satisfatório. Vale ressaltar que o segmento estudante obteve o maior nível de classificação.
Sugestões	Nessa dimensão deve-se continuar expandindo o trabalho realizado pela comunidade acadêmica visando alcançar o nível de excelência em todos segmentos.

6.3.3 Dimensão: Políticas de Atendimento aos Discentes

Tabela 17: Análise longitudinal para a Dimensão Políticas de Atendimento aos Discentes.

Resposta	2018-2020	2021	2022
0-Não se aplica/Desconheço	6.33%	5.63%	4.06%
1-Bastante insatisfatório	0.63%	0.14%	0.64%
2-Insatisfatório	6.33%	5.77%	2.77%
3-Satisfatório	22.15%	24.86%	16.92%
4-Bom	37.97%	39.84%	38.15%
5-Excelente	23.73%	23.63%	34.47%
Sem Resposta	2.85%	0.14%	2.99%
X-Média	3.857	3.86	4.108

Tabela 18: Análise por Segmento para a Dimensão Políticas de Atendimento aos Discentes em 2022.

Resposta	Docente	Estudante	TAE
0-Não se aplica/Desconheço	3.33%	3.59%	7.12%
1-Bastante insatisfatório	0.89%	0.52%	0.71%
2-Insatisfatório	2.67%	2.71%	3.2%
3-Satisfatório	15.78%	16.01%	22.42%
4-Bom	48.44%	33.16%	41.99%
5-Excelente	28.89%	39.11%	24.56%
Sem Resposta	NA	4.9%	NA

Resposta	Docente	Estudante	TAE
X-Média	3.933	4.094	3.929

Análise	No ciclo anterior (2018-2020), a média de avaliação para a dimensão em questão foi de 3.857. No entanto, em 2022, houve uma melhora perceptível na avaliação dessa dimensão, com a média aumentando para 4.108. Ao analisar a dimensão Políticas de Atendimento aos Discentes por segmentos observa-se que todos os segmentos se encontram entre bom e excelente.
Sugestões	Nessa dimensão deve-se continuar expandindo o trabalho realizado pela comunidade acadêmica visando elevar um maior percentual de Docentes, Discentes e TAE, ao nível de excelência.

6.4 Eixo: Políticas de Gestão

Para a análise do Eixo Políticas de Gestão foram consideradas: a dimensão 'Políticas de Pessoal'; a dimensão 'Organização e Gestão da Instituição' e a dimensão 'Sustentabilidade Financeira'.

Tabela 19: Análise longitudinal para o Eixo Políticas de Gestão.

Resposta	2018-2020	2021	2022
0-Não se aplica/Desconheço	4.51%	3.01%	4.46%
1-Bastante insatisfatório	1.47%	0.3%	1.26%
2-Insatisfatório	5.76%	6.62%	4.52%
3-Satisfatório	22.16%	22.57%	16.74%
4-Bom	39.71%	39.02%	33.48%
5-Excelente	23.68%	27.28%	36.01%
Sem Resposta	2.72%	1.2%	3.52%
X-Média	3.845	3.902	4.07

Tabela 20: Análise por Segmento para o Eixo Políticas de Gestão em 2022.

Resposta	Docente	Estudante	TAE
0-Não se aplica/Desconheço	3.33%	2.1%	13.67%
1-Bastante insatisfatório	1.78%	1.05%	1.17%
2-Insatisfatório	7.44%	2.05%	8%
3-Satisfatório	15.44%	14.65%	25.33%
4-Bom	39.89%	31.18%	31.17%
5-Excelente	32.11%	42.68%	20.67%
Sem Resposta	NA	6.3%	NA
X-Média	3.859	4.196	3.831

Para a avaliação do eixo Políticas de Gestão do ano de 2022 analisada por segmento, observou-se a média de 4.196 para o segmento

Análise	Estudante, sendo assim a percepção média classificada entre bom e excelente. Considerando o segmento Docente, observou-se a média de 3.859, sendo assim a percepção média classificada entre satisfatório e bom. Já para o segmento TAE, observou-se a média de 3.831, sendo assim a percepção média classificada entre satisfatório e bom.
Sugestões	Socializar práticas de gestão em todos os níveis e segmentos da administração do IFPI, visando à melhoria do desempenho Institucional. Intensificar ações voltadas à capacitação e qualificação dos servidores, em nível de Stricto Sensu. Fazer do planejamento orçamentário uma gestão democrática e participativa. Fazer uso das redes sociais para prestação de contas à comunidade em forma de pequenos boletins informativos acerca da distribuição dos recursos financeiros do IFPI.

6.4.1 Dimensão: Políticas de Pessoal

Tabela 21: Análise longitudinal para a Dimensão Políticas de Pessoal.

Resposta	2018-2020	2021	2022
0-Não se aplica/Desconheço	2.11%	2.1%	2.39%
1-Bastante insatisfatório	0.28%	NA	1.04%
2-Insatisfatório	2.39%	4.2%	2.87%
3-Satisfatório	12.24%	19.95%	14.41%
4-Bom	43.04%	41.21%	34.96%
5-Excelente	37.27%	32.28%	40.49%
Sem Resposta	2.67%	0.26%	3.83%
X-Média	4.204	4.04	4.183

Tabela 22: Análise por Segmento para a Dimensão Políticas de Pessoal em 2022.

Resposta	Docente	Estudante	TAE
0-Não se aplica/Desconheço	0.56%	1.79%	7.5%
1-Bastante insatisfatório	1.67%	0.86%	0.83%
2-Insatisfatório	4.63%	1.57%	5.28%
3-Satisfatório	11.11%	14.46%	19.17%
4-Bom	41.85%	31.78%	36.94%
5-Excelente	40.19%	43.24%	30.28%
Sem Resposta	NA	6.3%	NA
X-Média	4.13	4.232	4.107

Análise	No ciclo anterior (2018-2020) foi encontrado a média de 4.204, percebendo-se que em 2022 houve uma piora da percepção em relação à dimensão. Comparando com o ano de 2021, percebe-se que em 2022 houve uma melhora. Em 2022 é encontrada a média de 4.183, indicando que a avaliação média para a dimensão está entre bom e excelente. No ano de 2022, analisando por segmento, observou-se a média de 4.232 para o segmento Estudante, sendo assim a percepção média classificada entre bom e excelente. Considerando o segmento Docente, observou-se a média de 4.13, sendo assim a percepção média classificada entre bom e excelente. Já para o segmento TAE, observou-se a média de 4.107, sendo assim a percepção média classificada entre bom e excelente. Tais resultados mostram para uma avaliação positiva das políticas de pessoal da instituição em relação aos três segmentos analisados.
Sugestões	Ampliar a comunicação e melhorar a transparência entre os diferentes segmentos da instituição, melhorando o diálogo e a participação, a fim de garantir a compreensão e o alinhamento das políticas de pessoal com as necessidades e expectativas dos colaboradores.

	Promover uma melhor igualdade de oportunidades e respeito às diferenças, proporcionando um ambiente de trabalho mais acolhedor.
--	---

Para o indicador **Políticas de qualificação, capacitação, incentivo a viagens e promoção promovidas pelo IFPI**. Considera-se para análise a tabela 23:

Tabela 23. Análise por segmento para Políticas de qualificação, capacitação, incentivo a viagens e promoção promovidas pelo IFPI.

Docente	Estudante	TAE
3.432	N.A.	2.667

Análise	Observou-se a média de 3.432 para o segmento Docente é 2.667 para o segmento TAE, sendo assim a percepção média fora classificada entre Insatisfatório e Satisfatório.
Sugestões	Proporcionar aos segmentos Docentes e TAE, acesso a oportunidades de qualificação e capacitação, para realização profissional e atualização constante do conhecimento.

6.4.2 Dimensão: Organização e Gestão da Instituição

Tabela 23: Análise longitudinal para a Dimensão Organização e Gestão da Instituição.

Resposta	2018-2020	2021	2022
0-Não se aplica/Desconheço	4.76%	3.49%	8.46%
1-Bastante insatisfatório	1.54%	NA	1.04%
2-Insatisfatório	6.45%	5.51%	5.11%
3-Satisfatório	27.04%	24.45%	20.04%
4-Bom	39.4%	39.15%	31.94%
5-Excelente	18.05%	25.74%	30.06%
Sem Resposta	2.76%	1.65%	3.34%
X-Média	3.713	3.897	3.962

Tabela 24: Análise por Segmento para a Dimensão Organização e Gestão da Instituição em 2022.

Resposta	Docente	Estudante	TAE
0-Não se aplica/Desconheço	5.93%	2.95%	27.78%
1-Bastante insatisfatório	0.74%	1.57%	NA
2-Insatisfatório	8.89%	3.35%	4.44%
3-Satisfatório	19.63%	15.16%	34.44%
4-Bom	40.74%	29.53%	25.56%
5-Excelente	24.07%	41.14%	7.78%
Sem Resposta	NA	6.3%	NA
X-Média	3.742	4.119	3.707

Análise	No ciclo anterior (2018-2020) foi encontrada a média de 3.713, percebendo-se que em 2022 houve uma melhora da percepção em relação à dimensão. Comparando com o ano de 2021, percebe-se que em 2022 houve uma melhora. Em 2022 é encontrada a média de 3.962, indicando que a avaliação média para a dimensão está entre satisfatório e bom.
----------------	---

	Para a avaliação da dimensão Organização e Gestão da Instituição do ano de 2022 analisada por segmento, observou-se a média de 4.119 para o segmento Estudante, sendo assim a percepção média classificada entre bom e excelente. Considerando o segmento Docente, observou-se a média de 3.742, sendo assim a percepção média classificada entre satisfatório e bom. Já para o segmento TAE, observou-se a média de 3.707, sendo assim a percepção média classificada entre satisfatório e bom.
Sugestões	Realizar encontros com regularidade para proporcionar discussões sobre as decisões do campus, a fim de melhorar a comunicação entre os servidores. Reforçar as medidas de segurança sanitária, seguindo as orientações da vigilância sanitária local para prevenção da COVID-19. Divulgar tanto para a comunidade acadêmica quanto para a sociedade as decisões e ações tomadas pelo Conselho Superior do IFPI.

6.4.3 Dimensão: Sustentabilidade Financeira

Tabela 25: Análise longitudinal para a Dimensão Sustentabilidade Financeira.

Resposta	2018-2020	2021	2022
0-Não se aplica/Desconheço	13.29%	4.17%	10.67%
1-Bastante insatisfatório	6.33%	4.17%	6%
2-Insatisfatório	15.19%	27.78%	26%
3-Satisfatório	26.58%	22.22%	31.33%
4-Bom	27.22%	26.39%	20.67%
5-Excelente	8.86%	12.5%	5.33%
Sem Resposta	2.53%	2.78%	NA
X-Média	3.203	3.164	2.925

Tabela 26: Análise por Segmento para a Dimensão Sustentabilidade Financeira em 2022.

Resposta	Docente	TAE
0-Não se aplica/Desconheço	12.22%	8.33%
1-Bastante insatisfatório	5.56%	6.67%
2-Insatisfatório	20%	35%
3-Satisfatório	28.89%	35%
4-Bom	25.56%	13.33%
5-Excelente	7.78%	1.67%
X-Média	3.121	3.024

Análise	No ciclo anterior (2018-2020) foi encontrado a média de 3.203, percebendo-se que em 2022 houve uma piora da percepção em relação à dimensão. Comparando com o ano de 2021, percebe-se que em 2022 houve uma piora. Em 2022 é encontrada a média de 2.925, indicando que a avaliação média para a dimensão está entre insatisfatório e satisfatório. Para a avaliação da dimensão Sustentabilidade Financeira do ano de 2022 analisada por segmento, considerando o segmento Docente, observou-se a média de 3.121, sendo assim a percepção média classificada entre satisfatório e bom. Já para o segmento TAE, observou-se a média de 3.024, sendo assim a percepção média classificada entre satisfatório e bom.
Sugestões	Aumentar a transparência na gestão financeira local, permitindo aos docentes e TAEs acompanhar as decisões sobre onde os recursos estão sendo aplicados.

6.5 Eixo: Infraestrutura Física

Para a análise do Eixo Infraestrutura Física foi/foram considerada(s): a dimensão 'Infraestrutura Física'

Tabela 27: Análise longitudinal para o Eixo Infraestrutura Física.

Resposta	2018-2020	2021	2022
0-Não se aplica/Desconheço	8.35%	63.14%	1.18%
1-Bastante insatisfatório	1.77%	NA	1.18%
2-Insatisfatório	3.54%	0.39%	5.51%
3-Satisfatório	20.51%	10.98%	17.7%
4-Bom	35.44%	14.51%	31.19%
5-Excelente	27.85%	10.98%	38.74%
Sem Resposta	2.53%	NA	4.52%
X-Média	3.943	3.979	4.069

Tabela 28: Análise por Segmento para o Eixo Infraestrutura Física em 2022.

Resposta	Docente	Estudante	TAE
0-Não se aplica/Desconheço	NA	1.77%	0.42%
1-Bastante insatisfatório	1.39%	0.89%	2.08%
2-Insatisfatório	10.28%	1.48%	15.42%
3-Satisfatório	28.06%	11.02%	30.42%
4-Bom	40.56%	27.95%	30.83%
5-Excelente	19.72%	49.7%	20.83%
Sem Resposta	NA	7.19%	NA
X-Média	3.708	4.35	3.771

Análise	No ciclo anterior (2018-2020) foi encontrado a média de 3.943, observa-se que em 2022 houve uma melhora da percepção com relação ao eixo. Comparando com o ano de 2021, percebe-se que em 2022 houve uma melhora em 2022 é encontrada a média de 4.069, indicando que a avaliação média para o eixo está entre bom e excelente.
----------------	--

	Para a avaliação do eixo Infraestrutura Física do ano de 2022 analisada por segmento, observou-se a média de 4.35 para o segmento Estudante, sendo assim a percepção média classificada entre bom e excelente. Considerando o segmento Docente, observou-se a média de 3.708, sendo assim a percepção média classificada entre satisfatório e bom. Já para o segmento TAE, observou-se a média de 3.771, sendo assim a percepção média classificada entre satisfatório e bom.
Sugestões	Contratar mais um bibliotecário; Aumentar o acervo de livros na Biblioteca; Contratar mais quatro vigilantes; Adquirir sistema de monitoramento por câmeras; Obter quatorze ar condicionados para salas de aula, biblioteca e auditório; Adquirir mais um link de internet; Substituir as portas de madeira por portas de vidro; Adquirir mais equipamentos para os laboratórios; Adquirir oitenta computadores para substituir os computadores obsoletos dos laboratórios de informática; Criar salas individuais para o trabalho acadêmico dos professores; Criar sala para a Comissão Própria de Avaliação; Ampliar o número de salas de aulas;

6.5.1 Dimensão: Infraestrutura Física

Tabela 29: Análise longitudinal para a Dimensão Infraestrutura Física.

Resposta	2018-2020	2021	2022
0-Não se aplica/Desconheço	8.35%	63.14%	1.18%
1-Bastante insatisfatório	1.77%	NA	1.18%
2-Insatisfatório	3.54%	0.39%	5.51%
3-Satisfatório	20.51%	10.98%	17.7%
4-Bom	35.44%	14.51%	31.19%
5-Excelente	27.85%	10.98%	38.74%
Sem Resposta	2.53%	NA	4.52%
X-Média	3.943	3.979	4.069

Tabela 30: Análise por Segmento para a Dimensão Infraestrutura Física em 2022.

Resposta	Docente	Estudante	TAE
0-Não se aplica/Desconheço	NA	1.77%	0.42%
1-Bastante insatisfatório	1.39%	0.89%	2.08%
2-Insatisfatório	10.28%	1.48%	15.42%
3-Satisfatório	28.06%	11.02%	30.42%
4-Bom	40.56%	27.95%	30.83%
5-Excelente	19.72%	49.7%	20.83%
Sem Resposta	NA	7.19%	NA
X-Média	3.708	4.35	3.771

Análise	No ciclo anterior (2018-2020) foi encontrada a média de 3.943, percebendo-se que em 2022 houve uma melhora da percepção em relação à dimensão. Comparando com o ano de 2021, percebe-se que em 2022 houve uma melhora. Em 2022 é encontrada a média de 4.069, indicando que a avaliação média para a dimensão está entre bom e excelente.
----------------	--

	Para a avaliação da dimensão Infraestrutura Física do ano de 2022 analisada por segmento, observou-se a média de 4.35 para o segmento Estudante, sendo assim a percepção média classificada entre bom e excelente. Considerando o segmento Docente, observou-se a média de 3.708, sendo assim a percepção média classificada entre satisfatório e bom. Já para o segmento TAE, observou-se a média de 3.771, sendo assim a percepção média classificada entre satisfatório e bom.
Sugestão	Realizar manutenção nos banheiros; Realizar manutenção nos ar-condicionado e bebedouros; Realizar substituição de cabos HDMI dos data-shows das salas de aulas; Adquirir data-shows de reservas; Realizar a manutenção na iluminação da instituição; Adquirir conjunto de placas solares; Aumentar o número de refeições diárias, incluindo almoço e jantar.

7 Considerações Finais

O objetivo desse relatório é viabilizar uma compreensão geral acerca do Instituto Federal do Piauí, identificando fragilidades e potencialidades que permitam a atual gestão desenvolver políticas e ações construtivas para o aperfeiçoamento global da instituição.

Esse relatório parcial, como resultado da Autoavaliação Institucional para o ano base de 2022 é um instrumento de reflexão importantes das práxis do IFPI, não é um documento fim, mas parte de um processo avaliativo contínuo dos aspectos inerentes ao ensino, pesquisa e extensão.

Não deve ser entendido como a mera contabilização de sucessos ou fracassos de indicadores institucionais, os quais teriam sido impostos via normatização superior, mas o resultado de um processo participativo que tem a missão da instituição como foco central, “promover uma educação de excelência, direcionada às demandas sociais”.

Abaixo, estaremos apresentando um arrazoadado dos achados dentro dos eixos previstos na Lei dos SINAES.

a) Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional é uma realidade acadêmica, mas que ainda não visualizam os resultados advindos dessas avaliações. Os indicadores mostraram que o processo de autoavaliação está sendo ampliado entre os alunos e docentes, mas precisa ainda de esforços no sentido de melhor conscientização desses segmentos, principalmente técnicos.

Mas o resultado final da avaliação para este eixo é positivo, basta ver a média que está entre satisfatório e bom

b) Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Os segmentos institucionais embora não tenham profundo conhecimento do PDI, mas já estão familiarizados com parte PDI e encontram-se sensibilizados que é esse planejamento que tem balizado as políticas IFPI.

O resultado final apresentado para este eixo é positivo, mas embora estes indicadores sejam favoráveis, percebemos a necessidade de uma melhor divulgação quanto às políticas que

constituem o tripé da instituição: ensino, pesquisa e extensão, com destaque para a dimensão pesquisa e extensão. A missão da instituição é conhecida pelos segmentos da instituição.

c) Eixo 3: Políticas Acadêmicas

No geral, os segmentos mostram-se entre satisfatório e bom com as políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito do Instituto Federal do Piauí. Contudo, demonstram um conhecimento limitado quanto às políticas de estágio, acessibilidade curricular e acompanhamento de egressos. O sítio eletrônico mantém-se como a fonte fundamental de informação para os educandos.

d) Eixo 4: Políticas de Gestão

Observamos uma melhora no conhecimento sobre o CONSUP, seu funcionamento e atuação.

e) Eixo 5: Infraestrutura Física

Percebe-se que o eixo infraestrutura física ainda necessita de melhorias nos mais diversos setores.

Esse Relatório de Autoavaliação não foi e não tem a pretensão de ser um documento repleto de conclusões absolutas, mas parte do permanente processo de debate, desenvolvimento e amadurecimento institucional, na medida em que oferece subsídios concernentes ao planejamento e evolução do IFPI enquanto instituição de ensino superior. Aspiramos que esse documento favoreça o crescimento institucional almejado pelos três segmentos do IFPI: os alunos, os docentes e os técnico-administrativos.

Oeiras-PI, 09 de maio de 2023